



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANT'ANA DO LIVRAMENTO  
**Secretaria Municipal de Administração**

PMSA OF Nº 182/2022

Sant'Ana do Livramento, 24 de março de 2022.

Senhor Presidente:

Apraz-nos cumprimentar Vossa Excelência e, na oportunidade, em atenção ao “Pedido de Informação nº 84/2022”, de autoria do Vereador Dagberto Reis, conforme informações prestadas pelo Departamento de Água e Esgoto - DAE, encaminhar, em anexo, as informações solicitadas.

  
**EVANDRO GUTEBIER MACHADO**  
Prefeito Municipal em Exercício



Exmo. Sr.

**Ver. AQUILES RODRIGUES PIRES**

M.D Presidente da Câmara Municipal de Vereadores  
Sant'Ana do Livramento – RS.



**DAE**  
DEPARTAMENTO DE ÁGUAS E ESGOTOS  
DE SANTANA DO LIVRAMENTO-RS


Of. n.º 095/2022-SG/DAE

Sant'Ana do Livramento, 23 de março de 2022.

Senhor Secretário:

Apraz-nos cumprimentá-lo cordialmente, e na oportunidade, em atenção ao PM SA OF n.º 158/2022, que encaminha Pedido de Informação n.º 84, do Vereador Dagberto Reis, encaminhamos Nota de Esclarecimento emitida pela Química Industrial, Srª Mariane Giacomini Shardosim.

Atenciosamente,

  
BRUNO JULIAN GOMEZ ROMERO  
Diretor Financeiro  
No exercício do cargo de Diretor Presidente

Ao Senhor  
MATHEUS BORGES MEDINA  
M.D. Secretário Municipal de Administração  
Nesta Cidade

**DAE**

Departamento de Água e Esgotos - Autarquia Municipal

### Nota de esclarecimento

As reportagens veiculadas nas redes sociais e no site [brasil.com.br](http://brasil.com.br) abordaram um assunto pertinente a qualidade da água na nossa cidade. Inicialmente, a água de Santana do Livramento não possui elemento rádio-228 presente em sua composição.

Análises da qualidade da água - Sant'Ana do Livramento - Índice de Rádio-228 na água de Santana do Livramento 2019/2021-2022:

As análises realizadas pela empresa NSF international laboratories no final de 2019 na SAA Paraíso indicaram a presença de Rádio-228 em concentração acima do permitido, contudo, a mesma amostra não exibiu radioatividade na forma de emissão de radiação alfa ou beta, o que coloca em dúvida a real presença do isótopo Rádio-228.

Estas análises são realizadas de 2 a 4 vezes ao ano, e até o final de 2019, este isótopo radioativo nunca tinha sido encontrado em quantidades relevantes em nenhum dos 46 poços que abastecem a região. Levando em consideração que toda medida e análise possui certa incerteza, a qual é chamada de erro experimental, a providência tomada em relação a este resultado fora dos parâmetros esperados foi a repetição da análise. Todas as análises realizadas desde então, não mostram a presença de Rádio-228 na água.

Tendo em vista todos os fatores descritos acima e que foram realizadas análises concomitantes de 46 poços no final de 2019 e somente 1 apontou a presença deste elemento, podemos concluir que somente esta análise não tem representatividade técnica como parâmetro. É de suma importância frisar que uma única coleta/análise não pode e não deve ser usada como critério para avaliar a qualidade da água.

Mariane G. Schardosim  
Química industrial - CRQ: 05203526